

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

**ANÁLISE DE ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA
EMPRESA GRENDENE S.A DOS ANOS 2014, 2015 E 2016 ¹
ANALYSIS OF STRUCTURE OF THE FINANCIAL STATEMENTS OF
GRENDENE S.A. OF YEARS COMPANY (2014, 2015 AND 2016)**

**Ana Maria Meinel², Anelize Leonilda Bandeira³, Daiana Deponti⁴, Stela
Maris Enderli⁵**

¹ Trabalho realizado na disciplina de Análise das Demonstrações Contábeis I no curso de Ciências Contábeis da Unijuí

² Estudante do 5º semestre do Curso de Ciências Contábeis Unijuí

³ Estudante do 5º semestre do Curso de Ciências Contábeis Unijuí

⁴ Estudante do 5º semestre do Curso de Ciências Contábeis Unijuí

⁵ Professora Mestre pela PUC-Rio e Professora do DACEC

INTRODUÇÃO

No cenário atual é muito comum que empresas lutem de maneira incansável para manterem-se no mercado, que por sua vez, está extremamente competitivo e cheio de desafios. Sendo assim, independente do porte da empresa, seja ela micro, média ou grande é necessário utilizar as diversas ferramentas da contabilidade entre elas a análise de balanços e as informações que ela fornece, pois somente assim a entidade conseguirá ter controle do seu patrimônio e tomar as decisões corretas a partir das informações contábeis.

Desta forma, para a elaboração deste artigo foram utilizados os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado do Exercício da empresa Grendene S.A. dos anos de 2014, 2015 e 2016 consultados no site da BM&FBOVESPA na data de 16 de março de 2017. Considerando a inflação dos períodos anteriores e a variação do poder aquisitivo da moeda foram atualizados os valores originais das demonstrações dos anos anteriores para com o último ano da série em que se realizará a análise comparativa. Além disso, foram utilizados os termos “ano 1” para o ano de 2014, “ano 2” para o ano de 2015 e “ano 3” para o ano de 2016.

A Grendene S.A foi fundada em 25 de fevereiro de 1971 em Farroupilha no Rio Grande do Sul, é uma companhia aberta cuja atividade é a fabricação de calçados em geral. A empresa tem uma capacidade de produção de 250 milhões de pares/ano em suas 11 fábricas –e é uma das maiores produtoras mundiais de calçados, sendo que seus produtos são comercializados em mais de 90 países.

Segundo Basso, Filipin e Enderli (2015) a análise contábil tem como objetivo melhorar a compreensão dos números expostos nas demonstrações, sendo possível obter uma visão estratégica para a empresa analisada, percebendo-se suas potencialidades bem como suas limitações. A partir da coleta dos dados tem-se condições de avaliar a capacidade de solvência e a estrutura patrimonial percebendo sua capacidade em produzir resultados positivos. Desta forma determina-se a questão problema deste artigo: qual é a colaboração da técnica de análise das demonstrações contábeis em uma empresa do ramo calçadista na produção de informações que possibilitem auxiliar os diretores quanto a tomada de decisões gerenciais precisas e corretas?

Posto isto, este artigo tem como objetivo abordar a análise das Demonstrações Contábeis da

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

empresa Grendene S.A, nos anos de 2014, 2015 e 2016, observando as aplicações e fontes de recursos - próprios e de terceiros confrontando-se os elementos patrimoniais e os resultados das operações. Foram realizadas as análises dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações do Resultado do Exercício, em Valores Absolutos.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa tem como base teórica bibliografias de diferentes autores, as quais foram consultadas e aplicadas nas demonstrações contábeis em estudo retiradas do site BM&FBOVESPA. Desta forma foram realizadas análises que tornaram possível obter uma resposta a questão problema proposta. O estudo desenvolvido foi uma pesquisa aplicada, pois a mesma está voltada para a aplicação e utilização. De acordo com Gil (2008) a pesquisa aplicada não busca a teoria em si, mas uma aplicação voltada a resolver problemas concretos de uma realidade. Nesse sentido as análises foram realizadas visando fornecer informações que subsidiassem a tomada de decisões.

O artigo teve como objetivo a pesquisa qualitativa, visto que o que se apresenta não tem comprovação numérica ou estatisticamente, mas sim a partir de um raciocínio lógico, argumentação concisa e informações de experimentação. Michel (2009, p.37) relata que “a verdade não se comprova numérica ou estatisticamente, mas convence na forma da experimentação empírica, a partir da análise feita de forma detalhada, abrangente, consistente e coerente.”

A pesquisa apresentada foi descritiva, pois busca um detalhamento de uma questão em estudo. Segundo Gil (2008) essa pesquisa tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis. A técnica utilizada para a coleta dos dados foi a observação, isto é, a partir da coleta de informações, fatos e fenômenos foram investigados, e a mesma ocorreu de maneira sistemática. Michel (2009, p.66) descreve que “a observação sistemática realiza-se com condições controladas, para responder a propósitos pré-estabelecidos.”

Dessa forma, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso, pois é constituída de material já publicado, sendo principalmente livros e artigos científicos que são acessíveis ao público em geral. A fonte de dados foi o site da BM&FBOVESPA, onde as demonstrações contábeis da empresa analisada estão publicadas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da técnica de observação, foram coletados os dados das demonstrações contábeis, extraindo as informações essenciais para realizar a análise das mesmas. Como resultados, pode-se conhecer a situação patrimonial e financeira da entidade, isto é, em relação a esses indicadores a empresa encontra-se muito bem, uma vez que dá prioridade aos capitais próprios ao invés de capitais de terceiros, além disso à aplicação de recursos se dá cerca de 70% no Ativo Circulante e economicamente a entidade está em período de desenvolvimento de sua lucratividade.

Segundo Basso, Filipin e Enderli (2015), as demonstrações financeiras são relatórios que apresentam informações de natureza econômica e financeira das entidades e são elaboradas visando ampliar a quantidade de dados disponibilizados aos vários usuários da Contabilidade. Para a elaboração do artigo foram utilizados os Balanços Patrimoniais dos anos de 2014, 2015 e 2016 e as Demonstrações do Resultado do Exercício do mesmo período.

Conforme Basso (2011), o Balanço Patrimonial pode ser considerado uma demonstração quantitativa e sintética dos itens que compõem o patrimônio da entidade. O BP tem por finalidade

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática. Já a Demonstração do Resultado do Exercício, para o autor, é um relatório contábil que tem como finalidade demonstrar de forma sucinta todas as operações que deram início à formação do resultado de um determinado período ou exercício social. Isto é, todas as contas de receitas, custos e despesas geradas pela empresa no período, obedecendo-se o princípio da competência.

Quadro 1: Balanço Patrimonial da Empresa Grendene S.A expressa em valores absolutos atualizados - Em R\$ 1,00

Nº	PERÍODOS - ANOS	ANO 1 (2014)	ANO 2 (2015)	ANO 3 (2016)	DIFER. 2 (-) 1	DIFER. 3 (-) 2
I - ATIVO CIRCULANTE (1+2+3+4)		2.255.764	2.040.861	2.489.302	-214.903	448.441
01	Disponibilidades	782.977	662.602	1.308.733	-120.375	646.131
02	Clientes (Dupl. a Receber)	1.119.454	1.015.561	845.170	-103.893	-170.391
03	Estoques	253.591	280.261	260.646	26.670	-19.615
04	Outros Valores a Receber	99.741	82.437	74.753	-17.305	-7.684
II - ATIVO NÃO CIRCULANTE (05+06)		914.349	1.206.834	754.108	292.485	-452.726
05 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (5.1+5.2)		416.433	759.850	336.183	343.416	-423.667
5.1	Investimentos Temporários	397.240	711.520	280.645	314.280	-430.875
5.2	Outros Valores a Receber	19.193	48.330	55.538	29.137	7.208
06 ATIVO PERMANENTE (6.1+6.2+6.3)		497.916	446.984	417.925	-50.932	-29.059
6.1	Investimentos	488	442	412	-47	-30
6.2	Imobilizado	436.255	411.972	387.071	-24.283	-24.901
6.3	Intangível	61.173	34.571	30.442	-26.602	-4.129
III - TOTAL DO ATIVO (I + II)		3.170.113	3.247.695	3.243.410	77.582	-4.285
IV - PASSIVO CIRCULANTE (07+08)		334.145	379.939	275.383	45.843	-104.606
07	Obrigações de Funcionamento (7.1+7.2)	216.168	228.152	204.649	11.983	-23.503
7.1	Fornecedores (Dupl. a Pagar)	42.996	48.152	41.569	5.155	-6.763
7.2	Outras Contas a Pagar	173.172	180.020	163.280	6.848	-16.740
08	Obrigações de Financiamento	117.977	151.837	70.734	33.860	-81.103
V - PASSIVO NÃO CIRCULANTE (9.1+9.2)		85.403	79.750	56.567	-6.673	-23.363
9.1	Obrigações de Funcionamento (9.1.1+9.1.2)	339	3.440	1.729	3.101	-1.711
9.1.1	Fornecedores (Dupl. a Pagar)				0	0
9.1.2	Outras Contas a Pagar	339	3.440	1.729	3.101	-1.711
9.2	Obrigações de Financiamento	85.064	76.290	54.838	-8.774	-21.652
VI - TOTAL DO PASSIVO (IV+V)		419.548	459.719	331.950	40.170	-127.969
VII - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (10+11+12+13+14+15)		2.750.565	2.787.977	2.911.660	37.411	123.683
10	Capital Social	1.471.072	1.335.676	1.234.405	-135.396	-101.271
11	Reservas de Capital	-6.159	4.512	5.311	10.671	799
12	Reservas de Reavaliação				0	0
13	Reservas de Lucros	1.285.652	1.447.789	1.671.944	162.136	224.155
14	Ajustes de Avaliações Patrimoniais				0	0
15	(-) Ações em Tesouraria				0	0
16	Lucros Retidos ou (-) Prejuízos Acumulados				0	0
VIII - TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO (VI+VII)		3.170.113	3.247.695	3.243.410	77.582	-4.285

Fonte: Dados da Pesquisa 2017.

Quanto as conclusões da análise de estrutura financeira da Grendene S.A tem-se que, as principais origens de recursos da Grendene S.A., no ano 1 procederam do seu Capital Próprio atingindo 86,77% do total das fontes seguindo-se do Passivo Circulante com 10,54%, complementando-se com o Passivo Não Circulante com os restantes 2,69%. Observa-se que, quanto à qualidade financeira das origens de recursos, a Grendene S.A. adotou uma política adequada, visto que no ano 1 o Patrimônio Líquido foi a principal fonte de recursos.

Quanto às aplicações de recursos nesse primeiro ano em análise ocorreram no Ativo Circulante com 71,16%, seguindo-se no Ativo Não-Circulante com 28,84%, sendo que o Ativo Realizável a Longo Prazo corresponde a 13,14% e o Ativo Permanente a 15,71%. Percebe-se que a política de aplicação de recursos da Grendene S/A neste ano priorizou, de forma acertada, seus meios imediatos de negócios, ou seja, seu Ativo Circulante, especialmente em Duplicatas a Receber, seguindo-se a aplicação de recursos para fortalecer as Disponibilidades.

No ano 2, tanto nas origens quanto nas aplicações de recursos, foi mantida a mesma política,

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

entretanto houve uma diminuição pouco expressiva no Patrimônio Líquido, representando 85,84% das fontes totais e, por consequência, o Passivo aumentou sua representatividade cerca de 1 ponto percentual, ficando o Passivo Circulante com 11,70% e o Passivo Não-Circulante com 2,45% das fontes totais. Já o Ativo Circulante reduziu 8,32 pontos percentuais, passando para 62,84% das aplicações, sendo que todas as suas contas diminuíram, exceto estoques. O Ativo Não-Circulante aumentou para 37,16% pois o Ativo Realizável a Longo Prazo acresceu 10,26 pontos percentuais. E no ano 3, a Grendene S.A. continuou mantendo sua política quanto as aplicações e origens de recursos, o Patrimônio Líquido aumentou para 89,77% das fontes totais, o Passivo Total reduziu, sendo que o Passivo Circulante representou 8,49% e o Passivo Não-Circulante 1,74% do total das fontes. Quanto às aplicações de recursos, percebe-se a ampliação da participação do AC, com 76,75% dos ativos, fortalecendo o seu Capital Circulante Líquido, seguindo-se uma redução no ARLP com 10,37% e também no AP, com 12,89% dos ativos. A empresa optou por reduzir a participação do AP e do ARLP (em especial os Investimentos Temporários) para ampliar os valores circulantes, principalmente na conta Disponibilidades.

De modo geral, a política de captação de recursos da Grendene S.A., no período em análise foi satisfatória do ponto de vista financeiro, visto que priorizou o Capital Próprio da empresa. No que diz respeito às aplicações de recursos, ela adotou política adequada quanto ao âmbito financeiro, fortalecendo seu Ativo Circulante - principalmente as Disponibilidades e as Duplicatas a Receber -, com exceção ao segundo ano da série, onde a empresa reduziu seu Ativo Circulante, em virtude do crescimento do seu Ativo Realizável a Longo Prazo, em especial seus Investimentos Temporários, que foram negociados logo em sequência e portanto fizeram as Disponibilidades crescerem cerca de 20 pontos percentuais.

Quadro 2: Demonstração do Resultado do Exercício da Empresa Grendene S.A expressa em valores absolutos atualizados - Em R\$ 1,00

Nº - ESPECIFICAÇÃO - PERÍODOS - ANOS	ANO 1 (2014)	ANO 2 (2015)	ANO 3 (2016)	DIFER. 2 (-) 1	DIFER. 3 (-) 2
II (-) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (I-03)	2.646.235	2.361.177	2.045.115	-285.058	-316.062
04 (-) Custo das Mercadorias/Produtos Vendida(o)s	-1.430.623	-1.216.513	-1.048.588	214.110	167.925
05 (-) Custo dos Serviços Prestados				0	0
III (-) LUCRO OPERACIONAL BRUTO (II-04-05)	1.215.611	1.144.664	996.527	-70.948	-148.137
06 (-) Despesas Operacionais Não-Financeiras	-763.644	-722.273	-641.387	41.371	80.886
07 Outras Receitas Operacionais Não-Financeiras	9.448	7.154	44.454	-2.295	37.300
IV (-) LUCRO OPERACIONAL PRÓPRIO (III-06+07)	461.415	429.545	399.594	-31.871	-29.951
08 (-) Despesas Financeiras	-100.592	-256.176	-128.180	-155.583	127.996
09 Receitas Financeiras	261.174	451.633	396.698	190.459	-54.935
V (-) LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO (IV-08+09)	621.998	625.002	668.112	3.005	43.110
10 (+-) Resultado Não Operacional				0	0
VI (-) RESULTADO ANTES DO IMP. DE RENDA (V+-10)	621.998	625.002	668.112	3.005	43.110
11 (-) Provisão Para Imp.de Renda e Contr.Social s/LL	-47.014	-46.915	-34.157	100	12.758
VII (-) RESULTADO DEPOIS DO IMP. DE RENDA (VI-11)	574.983	578.087	633.955	3.104	55.868
12 (-) Participações Legais, Estatutárias e Sociais				0	0
VIII (-) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (VII-12)	574.983	578.087	633.955	3.104	55.868

Fonte: Dados da Pesquisa 2017.

Quanto as conclusões da estrutura econômica da Grendene S.A, tem-se que, nos três anos em análise a ROL representou 100%. Os custos dos produtos vendidos, embora um pouco decrescentes, representaram em torno de 52% da ROL, gerando um LOB de 45,94% no ano 1, com um aumento médio de 2,54% do ano 1 para o ano 2 e um aumento de 0,25% do ano 2 para o ano 3, de modo geral constituindo-se como um fator positivo aos resultados da empresa. As Despesas Operacionais Não Financeiras apresentaram crescimento em ambos os períodos, e juntamente

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

com as Outras Receitas Operacionais Não Financeiras, que diminuiram e aumentaram nos respectivos períodos, geraram um LOP acrescido de 0,76% do ano 1 para o ano 2 e de 0,17% do ano 2 para o ano 3. As Despesas Financeiras aumentaram e diminuiram nos períodos em estudo, e as Receitas Financeiras cresceram em ambos os períodos, e assim geraram um LOL ampliado do ano 1 para o ano 2 e também do ano 2 para o ano 3, porém neste último período em maior valor. Como não houve Resultado Não Operacional o LAIR se manteve com o mesmo valor do LOL. Já os impostos e contribuições sobre a renda representaram em média 1,80% da ROL com maior participação no ano 2. Por fim, como não houveram participações e contribuições sociais apresenta-se um LLE médio de 25,74% sobre a ROL nos três anos, com maior representatividade no ano 3, quando atingiu 31,00%.

De modo geral, pode-se considerar que o desempenho econômico da Grendene S.A. no período de estudo foi muito bom, pois sua lucratividade final superou os 10% da ROL líquidos da variação monetária da moeda. Observando-se que os lucros finais foram crescentes nos três anos passando de 21,73% no ano 1, para 24,48% no ano 2 e para 31,00% no ano 3, o qual foi o melhor do período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da realização deste trabalho, tornou-se possível conhecer a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa Grendene S.A. O que sem dúvida foi muito significativo, visto que auxiliou para a aplicação prática da teoria estudada. No período em análise a empresa teve um endividamento pouco expressivo e deu prioridade ao seu capital próprio, além disso aplicou cerca de 70% dos seus recursos no Ativo Circulante. Ademais, nos três anos em análise, o LLE foi crescente e em valores consideráveis, o que é muito favorável, considerando a conjuntura atual de crise da economia brasileira.

Desta forma, pode-se perceber a importância das Demonstrações Contábeis na vida de uma empresa, visto que representam sua situação financeira e patrimonial, possibilitando aos usuários a avaliação da situação da entidade, para então servir de suporte para a tomada de decisões futuras. Assim sendo, o estudo possibilitou as autoras a construção de conhecimentos e capacitação ao mercado de trabalho, além de suporte para realização de mais trabalhos nesse enfoque.

Palavras chave: Contabilidade. Patrimônio. Informações. Desempenho. Tomada de decisão.

Keywords: Accountancy. Inheritance. Information. Performance. Decision-making.

REFERÊNCIAS

- BASSO, Irani Paulo. *Contabilidade geral básica*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.
- BASSO, Irani Paulo; FILIPIN, Roselaine; ENDERLI, Stela Maris. *Estrutura, Análise e Interpretação de Demonstrações Contábeis*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2015.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- GRENDENE S.A. *Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2016*. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm>. Acesso em: 09 de Março de 2017.
- MICHEL, Maria Helena. *Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais*. 2ª Ed. São Paulo, Atlas, 2009.